



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 32 de 2024

05 a 11 de agosto de 2024



ver +

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue	
Data do início do surto	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº	30
Data	5 a 11 de agosto de 2024 – semana epidemiológica nº 32 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 11 de agosto de 2024, foram registados em Cabo Verde **1701** casos confirmados de Dengue.
- De 05 a 11 de agosto de 2024, foram confirmados **257 novos casos**.
- Até o presente momento, casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago, Maio e **Boavista**.
- Nesta semana foram reportados casos nos concelhos: **Boavista, Praia, São Domingos, São Salvador do Mundo, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros e Brava**.
- O concelho com maior incidência de casos foi **Praia** com **16,1** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 (predominante) e DENV-1.
 - O serotipo **DENV-1**, foi detectado em circulação nas ilhas de Santiago, Fogo e Brava.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (02/11/2023 a 11/08/24)

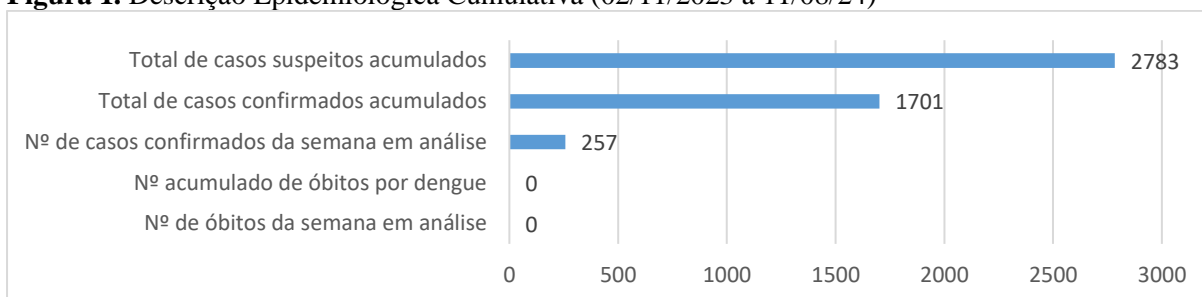
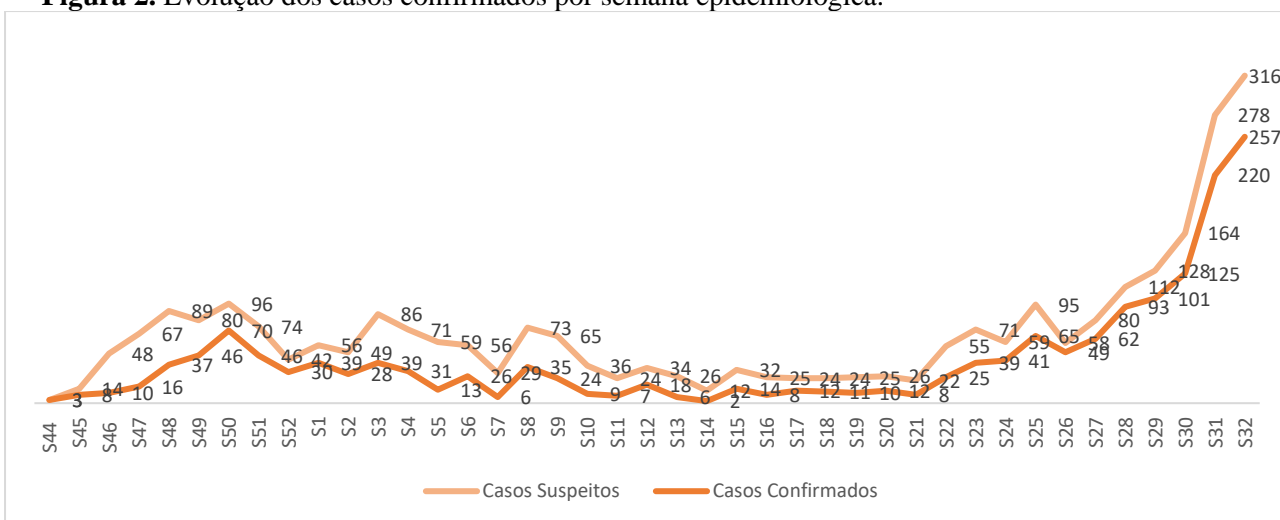


Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 32 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	4	1	0
	Tarfal de São Nicolau	1	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	2	0	0
Maio	Maio	1	0	0
Santiago	Praia	1507	1149	0
	Ribeira Grande de Santiago	6	3	0
	Santa Catarina	8	4	0
	São Domingos	16	10	0
	São Lourenço dos Órgãos	24	0	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	13	0	0
	Santa Cruz	56	24	0
Fogo	Tarfal	4	5	0
	São Filipe	605	296	0
	Mosteiros	495	166	0
	Santa Catarina do Fogo	18	0	0
Brava	Brava	23	26	0
Total	Cabo Verde	2783	1701	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

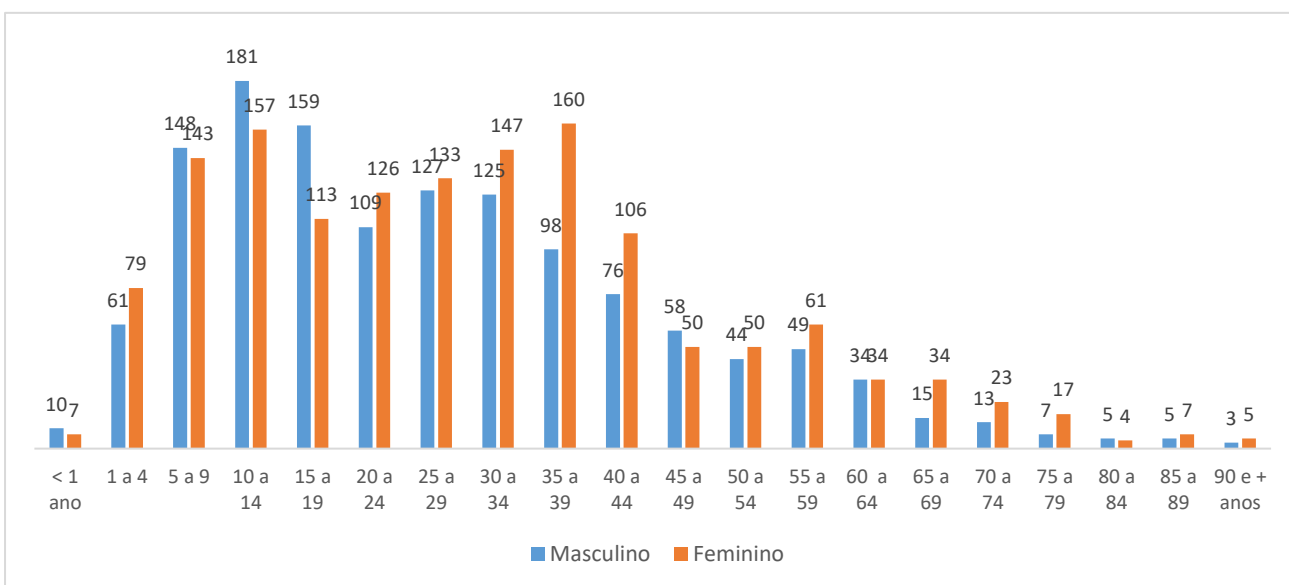
Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Na semana em análise, manteve-se uma tendência **ascendente** da curva epidémica (Figura 2). A maioria dos casos (69%, n=1926) compreende indivíduos entre os 5 e 39 anos. Os dados indicam ligeiro predomínio do sexo feminino (52%).

Figura 3. Distribuição de casos suspeitos por faixa etária e sexo, desde a semana epidemiológica nº 44 de 2023 até a nº 32 de 2024.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

O concelho da Praia registou a maior taxa de incidência: 16,1 casos por 10 mil habitantes, seguido pelo concelho da Brava com 12,4 casos por 10 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 32 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	0
	Paul	0	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0
Sal	Sal	0	0	0	0
Boa Vista	Boavista	2	2	0	0,14
Maio	Maio	0	0	0	0
Santiago	Praia	269	234	87	1,53
	Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0
	Santa Catarina	0	0	0	0
	São Domingos	4	4	100	0,27
	São Lourenço dos Órgãos	3	0	0	0
	São Miguel	0	0	0	0
	São Salvador do Mundo	3	3	100	0,40
	Santa Cruz	9	0	0	0
	Tarrafal	1	1	100	0,06
Fogo	São Filipe	4	2	50	0,09
	Mosteiros	13	4	30,8	0,49
	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0
Brava	Brava	7	7	100	1,21
Total	Cabo Verde	315	257	81,6	0,5

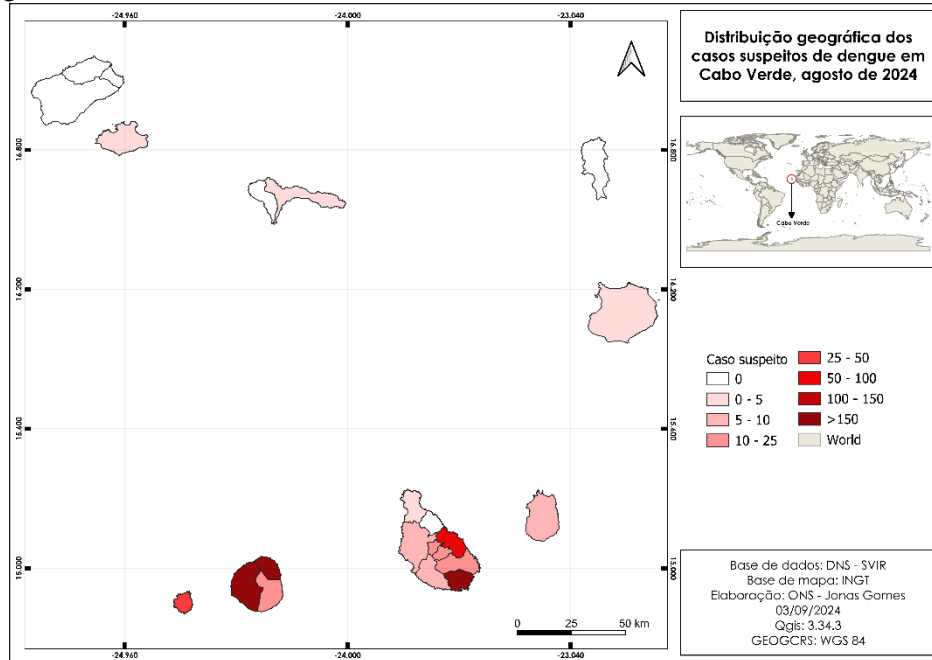
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

*Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 11 de agosto de 2024

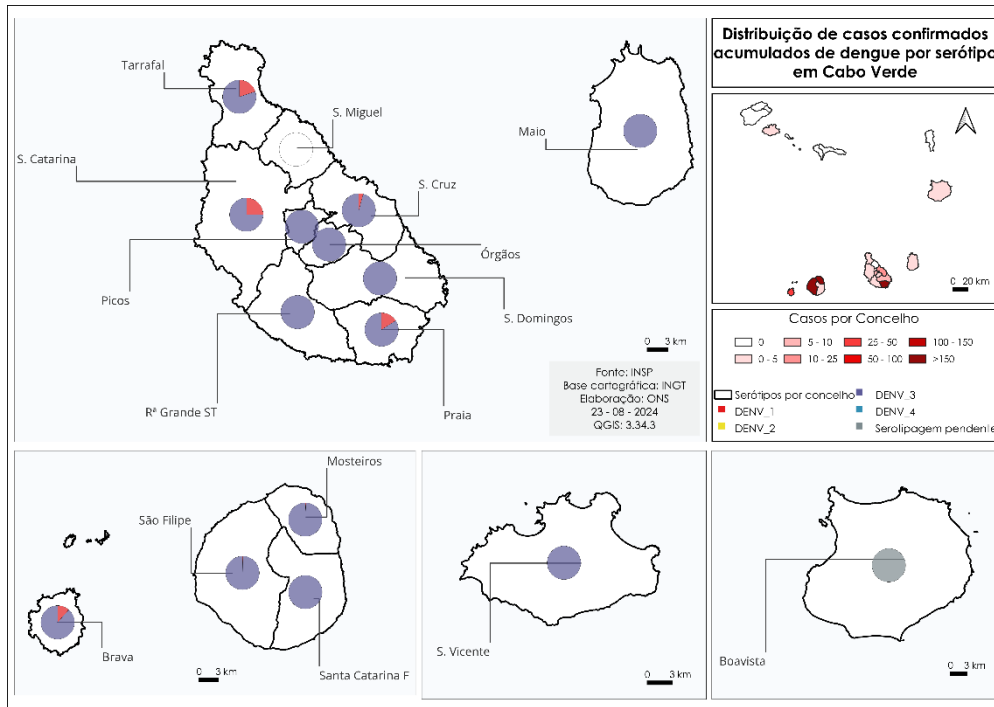


Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos da Boa Vista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

Estão em circulação dois serotipos de dengue: DENV-3 e DENV-1. Os dados sugerem que o DENV-1 se esteja a tornar o serotipo predominante.

A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao desenvolvimento do vector.

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serótipos por concelho até 11 de agosto de 2024



3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **5 a 9 de agosto** de 2024, foram realizadas atividades no concelho da Praia, na ilha de Santiago e nos concelhos de São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 327 espécimes de mosquitos na Praia, e 68 espécimes no concelho de São Filipe conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Santiago	A. Eugénio Lima	7	1
	Fonton	7	3
	Ponta d'água	110	39
	Safende	46	48
	Vila Nova	38	28
	Total	208	119

Tabela 4: Bairros nos concelhos de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Cutelo de Açucar	23	0
	Achada Pato	43	2
Total		66	2

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV) em amostras de mosquitos**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR.

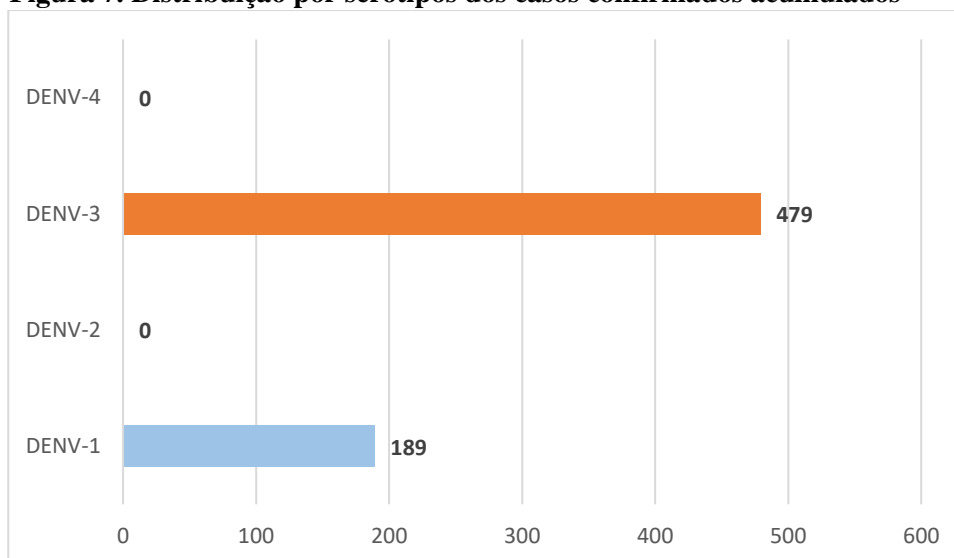
Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados **mosquitos positivos para vírus dengue** nos bairros de: Ponta d'agua, Safende e Vila Nova.

As amostras recolhidas no concelho de São Filipe da ilha do Fogo, apresentaram resultados **negativos para o vírus da dengue**.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem, estando a distribuição dos mesmos ilustrada abaixo (figura 7).

Figura 7. Distribuição por serotipos dos casos confirmados acumulados



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 32

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração do boletim diário da dengue. ● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno ● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno ● Implementação do Plano de recolha de pneus no concelho da Praia (31 de julho a 10 de agosto de 2024) – atividades iniciadas nos bairros do Norte da capital, por uma equipa composta por 1 condutor, 3 auxiliares para a recolha de pneus e 1 supervisor.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas. ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos

- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA